

USO DE ÁCIDO SALICÍLICO NA PRODUÇÃO DE HASTES FLORAIS DE HELICONIA CV. GOLDEN TORCH

Edgar Alves Freire Ferraz¹; Heberte Fernandes de Figueredo²; João Victor Martins Bamberg³; Valéria Brito dos Reis⁴; Dairla Kássia do Nascimento⁵; Layane Feitosa Da Silva⁶; Rafaela Ribeiro de Souza⁷; Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante⁸

¹ Graduando em Engenharia Agrônômica, UNIVASF, edgar.alves@discente.univasf.edu.br

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, UNIVASF, heberte.fernandes@discente.univasf.edu.br

³ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, UNIVASF, joao.victorbamberg@discente.univasf.edu.br

⁴ Graduanda em Engenharia Agrônômica, UNIVASF, valeria.reis@discente.univasf.edu.br

⁵ Graduanda em Engenharia Agrônômica, UNIVASF, dairla.nascimento@discente.univasf.edu.br

⁶ Graduanda em Engenharia Agrônômica, UNIVASF, layane.feitosa@discente.univasf.edu.br

⁷ Doutora em Agronomia, SENAR-PE, rafaela.souza@univasf.edu.br

⁸ Docente do Curso de Engenharia Agrônômica, UNIVASF, markilla.beckmann@univasf.edu.br

Resumo

As helicônias apresentam grande diversidade de cores e formas, conferindo-lhes alto valor ornamental. O clima tropical úmido é considerado ideal por reunir condições favoráveis ao desenvolvimento, pois são espécies originárias dessas regiões. Pesquisas recentes indicam potencial produtivo em áreas semiáridas, como Petrolina-PE, especialmente sob cultivo protegido com sombreamento de 50%. Entretanto, alta luminosidade e a baixa umidade relativa do ar limitam a produção a pleno sol. Este trabalho teve como objetivo avaliar a fotoproteção na produção de hastes florais de helicônias. O experimento foi conduzido a sol pleno, no Setor de Floricultura da Univasf, Petrolina-PE, utilizando *Heliconia psittacorum* × *H. spathocircinata* cv. Golden Torch, em delineamento de blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram em aplicação foliar de ácido salicílico (AS) (0, 100, 200 e 300 mg L⁻¹) e do produto comercial Surround® WP (50 g L⁻¹). Foram avaliados produção, número de perfilhos (NP), área foliar (AF) e altura de plantas (H). O tratamento com 300 mg L⁻¹ de AS apresentou a maior produção e NP (18.333 hastes ha⁻¹ e 12 perfilhos), superiores ao controle (13.333 hastes ha⁻¹ e 9,5 perfilhos). Para H e AF, o controle apresentou maiores médias (76,5 cm e 313,08 cm²) em relação ao AS 300 mg L⁻¹ (56,75 cm e 308 cm²), porém sem diferença estatística. Os resultados indicam que o uso de AS atenua o estresse por alta irradiação, promovendo maior produção de hastes florais e demonstrando efeito fotoprotetor.

Palavras-chave: helicônia; flor tropical; fotoproteção; semiárido; alta irradiação.

Apoio Financeiro: Bolsas PIBIC/CNPq e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (DS CAPES)

Organizadores:



